

MERCADO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS

A INPAS, Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável, tem acompanhado, nos últimos 10 anos, o crescimento constante e consistente do mercado de fertilizantes orgânicos e organominerais. Um dos fatores que contribuíram para isso foi o custo-benefício dos produtos, observado pelos agricultores.

O mercado deve manter essa tendência, pois esses fertilizantes, além de auxiliarem na diminuição dos custos, são parte do crescente movimento da Agricultura Sustentável que se fortalece por todo o planeta.

Com a chegada da nova geração de produtores rurais, que se preocupam com o meio ambiente e procuram novas formas de oferecer alimentos mais saudáveis ao mercado, é natural que um dos itens da produção seja a escolha de fertilizantes orgânicos. Nas culturas em maior escala, a utilização dos fertilizantes organominerais terá aumento de, no mínimo, 15% ao ano, pelos próximos 3 a 5 anos. Esse incremento pode ser ainda mais expressivo, caso o dólar e fertilizantes convencionais, em sua maioria importados, mantiverem tendência de alta como no ano passado.

Das mais de 300 empresas as quais produzem fertilizantes orgânicos e organominerais no Brasil, temos aproximadamente 10% das fábricas, com histórico de 20 a 35 anos. As pesquisas iniciadas em meados dos anos 80, nas quais combinações de substâncias orgânicas e de minerais foram utilizadas e novas formulações hoje estão sendo levadas ao campo para que as plantas exponham o máximo do potencial genético que possuem, fizeram muitas empresas acreditarem nesse mercado crescente.

A agricultura não pode prescindir da utilização de fertilizantes minerais, mas os fertilizantes orgânicos e organominerais estão neste novo cenário para se somar a eles e tornar a nossa agricultura mais atualizada e apropriada para as demandas da sociedade.



ALFREDO TSUZUKI

Engº Agrº - Diretor de Fertilizantes
Orgânicos/INPAS

